



# PLANO DE ATIVIDADES

2013

## FICHA TÉCNICA

**Título**

Plano de Atividades 2013

**Autor**

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Portalegre

**ÍNDICE**

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Prioridades de nível distrital</b>	<b>5</b>
<b>3. Áreas de atuação e objetivos anuais</b>	<b>6</b>
<b>4. Atividades a desenvolver</b>	<b>7</b>
4.1 Informação	7
4.2 Formação	17
4.3 Investigação/Projetos	19
4.4 Outras Atividades	24
<b>5. Metodologia</b>	<b>27</b>
<b>6. Recursos Humanos e Materiais</b>	<b>29</b>
<b>7. Cronograma</b>	<b>30</b>
<b>8. Orçamento</b>	<b>31</b>

## 1. Introdução

- **Missão, Valores e Princípios da Organização**

Este Plano de Atividades pretende ser um documento orientador da intervenção do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, para o ano 2013.

Sendo um ano particularmente difícil devido as contingências externas e conjuntura internacional, este Plano de Atividades fica ainda marcado pelo seu surgimento tardio e de difícil concepção, tendo em conta alguma instabilidade encontrada no Núcleo.

Nesta perspectiva, existiu uma necessidade de absorver os princípios e determinações defendidas pela EAPN Portugal, que serviram que a sua execução.

A EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, teve o seu início há mais de 20 anos e desde então trilhou um caminho na conquista de parcerias dentro da sociedade civil, com o intuito de construir uma sociedade mais justa e com maiores oportunidades, através de erradicação da pobreza e exclusão social. Só assim podemos construir de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos nós temos responsabilidades acrescidas em garantir que todos os cidadãos tenham uma vida digna, e que lhes seja permitido o exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. Para isso há que mobilizar diversos setores da sociedade, dos tradicionalmente mais susceptíveis de envolvendo em questões sociais, até aqueles cujo objetivo transcende as questões da pobreza e da exclusão social.

A Missão, a Visão, Os Valores e os Princípios da EAPN Portugal permite-nos traçar um conjunto de estratégias de intervenção e cuja conceptualização se coaduna com a realidade atual.

### **Missão**

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

### **Visão**

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### **Valores**

**Dignidade** – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

**Justiça** – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

**Solidariedade** – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

**Igualdade** – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

## Princípios

**Participação** – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

**Subsidiariedade** – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

**Trabalho em Rede** – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

**Inovação** - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

**Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

**Transparência** - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

Além de ter em conta estes alicerces que dão corpo à intervenção local, a elaboração do Plano de atividades obedece ainda a Linhas Orientadoras que, anualmente dão contributos para orientar a intervenção, indo de encontro que as realidades detetadas ao nível nacional e obedecendo também a determinações de carácter europeu. Assim temos:

- Reforço da participação democrática da Sociedade civil, Promoção da Solidariedade, aliança com os movimentos e parceiros sociais;
- Ano Europeu dos Cidadãos;
- Estratégia Nacional dos Sem-abrigo;
- A temática da Infância e Juventude
- Envelhecimento Ativo;
- A temática das Comunidades Ciganas;
- As questões Europeias;
- A participação efetiva dos cidadãos em situação de vulnerabilidade social;
- Plataformas Supraconcelhias;
- Formação;
- Iniciativas com Escolas;
- Metodologias

É com base nestas Linhas de Orientadoras que este o Núcleo Distrital de Portalegre planificou a sua ação na luta contra a pobreza e a exclusão social, aliando-se aos seus associados, parceiros e restante sociedade civil e procurando as estratégias adequadas que conduzam à edificação de respostas construtivas e profícuas.

A intervenção tem por base os eixos de intervenção: Informação, Formação e Investigação.

A entrada tardia da técnica do Núcleo Distrital de Portalegre não permitiu a auscultação formal das entidades, dos associados e dos parceiros privilegiados, o que seria normal e desejável, pelo optou-se por reuniões informais e direcionadas de forma a medir a sensibilidade dos agentes sociais locais para a problemática da pobreza e exclusão social.

- Enquadramento da Atividade da EAPN Portugal a nível distrital

Existente acerca de dez anos no Distrito de Portalegre, o Núcleo Distrital de Portalegre tenta contrariar o espírito conformista de desânimo aqui existente e ser uma força impulsionadora das intervenções sociais. O exemplo disso é a sua participação no grupo operativo da Plataforma Supraconcelhia, que no fundo é um grupo restrito de entidades (técnica da EAPN e sete técnicas de redes sociais locais), que desempenha um papel da elaboração de pareceres e orientações emanadas posteriormente para todos os parceiros (40 parceiros) da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo.

Relativamente à Rede Social do Concelho de Portalegre, a EAPN surge também como um parceiro estratégico, até porque existe uma evidente convergência de objetivos das entidades, pelo que o trabalho em parceria serve como potenciador de resultados, com claros benefícios para ambas entidades.

Também ao nível da qualificação de profissionais e agentes sociais, o núcleo é uma referência importante, tendo em conta a relevância das temáticas e da preocupação do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal em perceber as sensibilidades e necessidades locais, de forma a direcionar as formações propostas.

A intervenção do Núcleo Distrital de Portalegre terá de passar necessariamente para a abertura a outros setores estratégicos e que tenham um efeito multiplicador na luta contra a pobreza e/ou exclusão social. É o caso do trabalho que terá de ser dinamizado com as Escolas. Através de ações informativas e formativas, podemos proceder à desconstrução de preconceitos pré existentes, ao mesmo tempo que contribuimos para a formação de futuros adultos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva.

## **2. Prioridades de nível distrital**

O distrito de Portalegre caracteriza-se como uma região altamente deprimida, com fortes obstáculos ao desenvolvimento da economia.

Com uma pirâmide etária completamente despropositada, o distrito de Portalegre apresenta-se com uma elevadíssima taxa de população idosa, que contrasta fortemente com o reduzido número de nascimentos no distrito. Esta tendência dificilmente será revertida nos próximos tempos, tanto mais que a emigração começa a ter expressão entre os mais jovens, desequilibrando assim ainda mais a demografia local.

Aos fenómenos demográficos acresce a forte crise económica, que arrasta para o desemprego mão-de-obra com e sem qualificação, contribuindo para a para uma taxa de desemprego expressiva e preocupante. Ao mesmo tempo, as empresas dos vários setores de atividade (primário, secundário e terciário) temam em não arrancar o que deixa o expressivo número de desempregados sem grandes opções.

Ao nível da saúde e acusando o peso da interioridade, o acesso aos serviços de saúde são difíceis, exigindo deslocações dentro e fora do distrito, isolado geograficamente, levando atualmente a desistência de terapias, especialmente por parte da população mais idosa.

Entre os mais novos, a falta de perspectivas de futura e as dificuldades económicas crescentes, afastam os jovens da escola e a desmotivação é a palavra de ordem, nesta região. Esta desmotivação atinge também as instituições os seus técnicos e restantes colaboradores, reflectindo-se num fraco espírito de parceria e de trabalho em rede.

Tendo em conta o retrato sumário realidade do Alto Alentejo, as prioridades na intervenção no distrito de Portalegre são:

1. Reforçar a capacidade de participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social;
2. Reforçar o trabalho de Lobby, em parceria com outros parceiros sociais, através de documentos de tomada de posição sobre políticas locais;
3. Alargar a base de associados e envolve-los na construção de estratégias de intervenção na dimensão da pobreza e/ou exclusão social, ao nível local;
4. Consolidar parcerias com as Escolas do distrito de Portalegre, implementando programas e desenvolvendo sessões de sensibilização, no sentido de desmitificar alguns mitos e incentivar o empreendedorismo;
5. Contribuir para continuar o debate sobre o Envelhecimento Ativo e o papel do idoso na economia local;
6. Elaborar estratégias de intervenção na área das Comunidades Ciganas
7. Assinalar o Ano Europeu do Cidadão;
8. Assegurar a implementação de um processo de qualificação dos agentes de intervenção social, na área da pobreza e/ou exclusão social;
9. Elaborar diagnósticos de necessidades formativas dos técnicos intervenientes em problemáticas sociais, no geral e na em questões sobre a pobreza e/ou exclusão social, em particular.

### **3.Áreas de Atuação e Objetivos Anuais**

A definição dos Objetivos Anuais do Núcleo Distrital de Portalegre está diretamente ligado com outro documento fundamental enviado pelos serviços centrais da EAPN Portugal, o Plano Estratégico 2012-2015 e que enumera os seguintes Objetivos Estratégicos:

**Objetivo 1** – Desenvolvimento Organizacional

**Objetivo 2** –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os *stakeholders* relevantes.

**Objetivo 3** – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

**Objetivo 4** – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.




**Objetivo 5** – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

**Objetivo 6** – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

**Objetivo 7** – Diversificar as fontes de financiamento

**Objetivo 8** – Garantir a sustentabilidade da organização.

A definição destes objetivos estratégicos, permite-nos traçar os Objetivos Anuais que pretendemos atingir nos três eixos de intervenção privilegiados pelo EAPN Portugal:

-  Informação
-  Formação
-  Investigação/Projetos

- **Objetivos Anuais do Núcleo de Portalegre**

1. Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;
2. Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
3. Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;
4. Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;
5. Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito;
6. Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais

#### **4. Atividades a Desenvolver**

##### **4.1 – INFORMAÇÃO**

A informação é um dos eixos privilegiados pela EAPN Portugal, uma vez que permite disseminar e divulgar conhecimento que possibilita e facilita a intervenção social no terreno, de uma forma mais eficaz. Esta informação pode ser disseminada de várias formas:



- Através da compilação, elaboração e envio de informação através do Centro de Documentação e Informação, existente no Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal;
- Através da Criação de Espaços de Debate e Reflexão, onde se pretende a troca/ partilha de opiniões e informação de forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais. Estes Espaços podem revestir-se de várias formas como sejam seminários, workshops, congressos, etc.
- Divulgar e dar a conhecer projetos, ações e boas práticas desenvolvidas no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional.

Assim, tendo em conta os conteúdos do eixo da Informação, o Núcleo Distrital de Portalegre propõe as seguintes atividades:

Atividade 4.1.1	Reorganização o Centro de Documentação e Informação
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 1</b> – Desenvolvimento Organizacional</p> <p><b>Objetivo 2</b> –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
<b>Descrição/Contextualização</b>	Proceder à inventariação da documentação existente, tendo em conta a respetiva referência bibliográfica que deve incluir os seguintes dados: autores, título, editor, data de publicação e o tipo de material. Esta reorganização permite sistematizar a informação e a facilitar o acesso a todos os associados e publico em geral que dela necessite.
<b>Objetivo Geral</b>	Reorganizar internamente os serviços de Centro de Documentação e Informação
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Catalogar a informação disponível no Núcleo Distrital de Portalegre;</li> <li>2. Facilitar o acesso à informação;</li> <li>3. Responder rapidamente às solicitações apresentadas;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Serviços Centrais da EAPN Portugal</li> <li>2. Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN</li> <li>3. Associados</li> <li>4. População em geral</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Atividade contínua.
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• nº de documentos inventariados</li> <li>• nº de publicações inventariadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Listagem de Documentos/Livros catalogados.

Atividade 4.1.2	Dinamização do Centro de Documentação e Informação
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 1</b> – Desenvolvimento Organizacional</p> <p><b>Objetivo 2</b> –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
<b>Descrição/Contextualização</b>	O objetivo é dar uma nova dinâmica do Centro de Documentação e Informação através da divulgação e disponibilização das publicações existentes entre Associados, Parceiros e população em geral. Sendo bastante relevante a concentração de informação que a EAPN Portugal congrega, relativamente à temática da pobreza e exclusão social, é fundamental que esta chegue aos vários atores, pois pode constituir instrumento importante em processos de tomada de decisão.
<b>Objetivo Geral</b>	Disponibilizar e divulgar informação relevante, de forma a contribuir a para a formação de opinião relativamente à temática da pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilizar informação existente no Núcleo, através de consulta local, a associados, parceiros e outros (estudantes, entidades particulares).</li> <li>2. Divulgar a informação relevante para a problemática da pobreza e exclusão social a outros centros de recursos, ONG's e outros considerados relevantes.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados.</li> <li>2. Parceiros.</li> <li>3. Estudantes e outros particulares.</li> </ol> <p>ONG's (técnicos e outros).</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Partilha de Informação e Dinamização do Trabalho em Rede
<b>Parceiros</b>	Associados, Parceiros e Sociedade Civil em Garal
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. N<sup>o</sup> de solicitações recebidas</li> <li>2. N<sup>o</sup> de Respostas às solicitações</li> <li>3. N<sup>o</sup> de consultas a publicações</li> <li>4. N<sup>o</sup> de envios de informações aos Associados e outros, via mail</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Avaliação Semestral

Atividade 4.1.3	Bases de Dados
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Pretende-se essencialmente proceder à atualização, de forma contínua, da informação estatística existente em Bases de Dados e analisar qualitativamente a dimensão social e económica das mesmas.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Disponibilizar informação atualizada e sistematizada aos associados em particular e ao público em geral.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar bases de dados, de forma a dispor de informação relevante e pertinente nas dimensões sociais e económicas do distrito: <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Bases de Dados das Instituições do Distrito;</li> <li>1.2 Bases de Dados com projetos existentes no distrito na área da pobreza e da exclusão social;</li> <li>1.3 Bases de Dados dos meios de comunicação local;</li> <li>1.4 Bases de Dados de informação estatística;</li> <li>1.5 Base de Dados de associados e parceiros da EAPN-Núcleo de Portalegre;</li> <li>1.6 Base de Dados com informação relativo ao tecido empresarial do Distrito;</li> </ol> </li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados do Núcleo.</li> <li>2. Parceiros.</li> <li>3. Estudantes e outros particulares.</li> <li>4. ONG's (técnicos e outros).</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Reforço do Trabalho em Equipa e Partilha de Informação</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Associados do Núcleo, Parceiros e Sociedade Civil em Geral</p>
<b>Cronograma</b>	<p>Atividade Contínua</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Núcleo Distrital de Portalegre</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. N° de Bases de Dados;</li> <li>2. N° de atualizações introduzidas;</li> <li>3. N° de Bases de Dados realizadas pela primeira vez;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	<p>Avaliação Semestral</p>

Atividade 4.1.4	Elaboração de Pareceres
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Com a elaboração de pareceres e análises pretende-se dinamizar e reforçar o lobby com os parceiros sociais locais, de forma que estes venham a constituir documentos orientadores relativamente a problemáticas que incidem nas questões da pobreza e exclusão social. Estes pareceres e análises podem incidir na leitura estatística, recolhida pelo Núcleo e que servirá de ponto de partida a análises sociológicas relativas a realidades específicas.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Reforçar o papel da EAPN/Portugal nos processos de tomada de decisão.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver projetos e documentos que venham a servir de instrumentos orientadores no processo de tomada de decisão dos diferentes agentes locais (sociais, económicos, institucionais.);</li> <li>2. Divulgar trabalhos elaborados pela EAPN Portugal e pelo Núcleo Distrital, e que possam contribuir para a construção de intervenções sólidas e focalizadas;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados do Núcleo.</li> <li>2. Parceiros.</li> <li>3. Grupos Operacionais.</li> <li>4. Grupos de Trabalho</li> <li>5. CLAS</li> <li>6. Plataformas Supraconcelhias</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Por um lado, metodologicamente esta atividade implica um trabalho em rede e em parceria, pois implica a intervenção de outros agentes sócio-económicos distritais. Mas a Pesquisa/Ação participativa é sem dúvida a metodologia que melhor se enquadra nesta atividade, implicando diversas fontes informativas, de forma a retratar de forma inequívoca a realidade local.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Agentes sócio-económicos locais e outros</p>
<b>Cronograma</b>	<p>Trabalho Contínuo</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Núcleo Distrital de Portalegre</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de informação recolhida;</li> <li>2. Nº de Relatórios elaborados;</li> <li>3. Nº de Relatórios distribuídos pelos parceiros;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	<p>Avaliação Semestral</p>

Atividade 4.1.5	Debate “ O Desenvolvimento Económico do Alto Alentejo e o seu contributo para a Erradicação da Pobreza
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Num período particularmente difícil, onde a diminuição do poder de compra e o surgimento de novas formas de pobreza, é importante refletir um pouco em torno das oportunidades existentes no nosso distrito, como rentabilizar as nossas potencialidades e o seu contributo para a erradicação da pobreza. Pretende-se assim, Promover um Debate em torno do Desenvolvimento Económico do Alto Alentejo, contando com a presença de vários agentes políticos, sociais e económicos.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Sensibilizar a população em geral e particularmente os agentes económicos para os fatores de crescimento económico e a necessidade de serem adoptadas medidas para a erradicação da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Refletir sobre a necessidade de incrementar o desenvolvimento económico e social do distrito;</li> <li>2. Divulgar os níveis de pobreza existente no distrito;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. População em Geral</li> <li>2. Entidades e Organismos Públicos</li> <li>3. ONG's</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Pretende-se desenvolver um <b>Trabalho em Rede e em Parceria</b>, mas também a <b>Territorialidade</b>, uma vez que com esta atividade pretende-se a mobilização das entidades governamentais e não governamentais para a discussão das problemáticas locais.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Deputados, Segurança Social, Cáritas, Instituto Politécnico de Portalegre.</p>
<b>Cronograma</b>	<p>Setembro 2013</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Distrito de Portalegre</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. N° de oradores;</li> <li>2. N° de participantes;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	<p>Questionário de satisfação</p>

Atividade 4.1.6	Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O do Europeu dos Cidadãos pretende sensibilizar todos os que pertencem à União Europeia, para os valores, princípios, direitos e deveres que são comuns a todos. Pretende-se então a promoção de uma cidadania ativa e do direito à participação efetiva dos cidadãos. Para isso, é proposto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Workshop no âmbito da “Cidadania Ativa e da Participação Efetiva dos Cidadãos” ao nível local, nacional e europeu</li> <li>• 1 Workshop “Promover o sentido de Cidadania Europeia nos Jovens”.</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	Fazer a Divulgação do Ano Europeu dos Cidadão no Distrito de Portalegre
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Informar a sociedade civil para os seus direitos, deveres enquanto cidadãos europeus ativos;</li> <li>2. Sensibilizar os Jovens para as questões europeias</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sociedade civil em geral;</li> <li>2. Nº Alunos de Escolas</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direccionada para a População em geral, mas também e sobretudo para os jovens, pelo que teremos de seleccionar uma escola que acolha a questão do Ano Europeu dos Cidadão.
<b>Parceiros</b>	Entidades locais 1 Estabelecimento de ensino (Agrupamento de Escolas nº1) IPDJ Associados no Núcleo
<b>Cronograma</b>	Outubro/2013
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Inscrições;</li> <li>2. Nº de Participantes;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Questionários de Satisfação

Atividade 4.1.7	O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A disseminação da problemática da Pobreza e da Exclusão deverá adquirir uma dimensão relevante, pelo que é imprescindível o trabalho contínuo com o meio escolar, no sentido de envolver toda a comunidade (alunos, docentes, auxiliares...). Pretende-se assim, Implementar sessões de sensibilização em escolas, direcionadas para a problemática da Pobreza e Exclusão Social.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Sensibilizar a comunidade escolar para a problemática da pobreza e exclusão social, assim como para a sua desmitificação.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar um espaço de Debate e reflexão para a necessidade de erradicar a pobreza;</li> <li>2. Implementar o conceito de empreendedorismo entre os mais jovens;</li> <li>3. Despertar consciência entre os mais jovens sobre os princípios de aceitação da pessoa em situação de pobreza e exclusão social;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alunos do distrito</li> <li>2. Professores do Distrito</li> <li>3. Comunidade escolar geral</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Pretende-se o Trabalho em Rede e envolver Parceiros, sobretudo ao nível do Meio Escolar. Assim, Pretende-se envolver a comunidade escolar de forma a sensibiliza-la para as questões da pobreza e exclusão social, assim com desconstruir alguns estereótipos relativamente a esta questão.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Escolas do Distrito, Associados, Coração Delta.</p>
<b>Cronograma</b>	<p>4ºTrimestre</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Distrito de Portalegre</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. N° de alunos abrangidos</li> <li>2. N° de escolas abrangidas</li> <li>3. N° de turmas trabalhadas</li> <li>4. N° de professores envolvidos</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	<p>Questionários de Avaliação</p>

Atividade 4.1.8	Seminário Sobre Políticas de Gestão da Idade nas Organizações
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Em períodos de recessão económica, importa saber como o fator “idade” dos colaboradores pode influenciar ou não os colaboradores. Pretende-se pois analisar se nos processos de reestruturação organizacional, existe retenção dos trabalhadores mais velhos (com idade superior a 50 anos), ou se pelo contrario, são este o alvo de rescisões. Por outro lado, pretende-se refletir sobre a preparação do colaborador para a reforma e ainda a contratação de idosos para funções específicas no seio das organizações.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Sensibilizar os agentes locais para a manutenção e envolvimento dos trabalhadores idosos e o seu impacto da economia das organizações.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>1. Informar a sociedade civil para a problemática do emprego e do envelhecimento;</p> <p>Refletir no trabalho das organizações para a preparação do processo de reforma dos seus colaboradores;</p>
<b>Destinatários</b>	<p>1. Sociedade civil em geral. 2. Organizações e empresas locais.</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Trabalho em Rede e Parceria. A Integridade e a Territorialidade estão aqui bem patentes, tendo em conta em ver esta problemática nas suas várias vertentes e dimensões.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>NERPOR, Sindicatos, Delta</p>
<b>Cronograma</b>	<p>4º Trimestre</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Distrito de Portalegre</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>1. Nº de Inscrições; 2. Nº de Participantes; 3. Nº organizações presentes 4. Nº de oradores</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Questionários de Satisfação</p>



Atividade 4.1.9	Inclusão das Comunidades Ciganas
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A EAPN Portugal tem desenvolvido um conjunto de estudos e análises, que a coloca como uma entidade de referência no conhecimento das comunidades ciganas. Existindo um número expressivo de indivíduos desta etnia, no distrito de Portalegre, seria interessante desenvolver um conjunto de ações de sensibilização, sobre a importância da escolarização. Estas ações deveriam incidir nos estabelecimentos de ensino que comportam turmas PIEF, maioritariamente constituídas por jovens de etnia cigana.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Contribuir para o processo de inclusão das comunidades ciganas e sensibilizar esta comunidade para a importância da escolarização;</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver a comunidade cigana (pais e filhos) na comunidade escolar;</li> <li>2. Desmistificar e desconstruir representações e estereótipos pré-estabelecidos;</li> <li>3. Contribuir para a produção de conhecimento local, no âmbito das comunidades ciganas;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Famílias e Jovens de comunidades Ciganas;</li> <li>2. Jovens de etnia cigana pertencentes a turmas PIEF;</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A Metodologia incide no Trabalho em Rede e em Parceria, mas também na Participação/mobilização dos Excluídos, uma vez que esta atividade tem como principais atores sociais os indivíduos em processo de exclusão social – a comunidade cigana.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Escolas com turmas PIEF; Centro Distrital de Segurança Social</p>
<b>Cronograma</b>	<p>3º Trimestre</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Distrito de Portalegre</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Jovens de etnia cigana envolvidos;</li> <li>2. Nº Famílias de etnia cigana envolvidos;</li> <li>3. Nº de escolas aderentes;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	<p>Entrevistas informais aos membros de etnia cigana intervencionados</p>

## 4.2 – FORMAÇÃO

A Formação é outro eixo de intervenção da EAPN Portugal. O Objetivo mais evidente da aposta na Formação, é capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz e direccionado para a problemática da pobreza e exclusão social.

Além da qualificação agentes sociais, a EAPN Portugal pretende desenvolver uma nova postura de pró atividade junto dos nossos associados através do debate e discussão de problemáticas no âmbito social.

Assim, ao nível da Formação, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, pretende desenvolver as seguintes atividades:

Atividade 4.2.1	Diagnóstico Necessidades Formativas
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A Formação é um dos principais eixos de intervenção da EAPN Portugal. O Objetivo é a dar um conjunto de competências pessoais, sociais e sobretudo profissionais, afim que os intervenores sociais com pessoas em situação de pobreza, estejam capacitados para desempenhar da melhor as suas funções. No entanto, o último inquérito de diagnóstico foi feito em 2011, pelo que será importante promover e implementar um diagnóstico abrangente de necessidades formativas;</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Detetar as necessidades dos associados do Núcleo Distrital de Portalegre e outros potenciais agentes sociais do distrito.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Direccionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social;</li> <li>2. Assegurar a realização das ações de formação;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados</li> <li>2. ONG's</li> <li>3. Outras</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Trabalho em Rede e em Parcerias e Pesquisa/Ação participativa. Pretende-se enviar um questionário on-line aos associados e entidades parceiras do distrito de Portalegre afim de aferir as necessidades reais dos agentes na intervenção com pessoas em situação de pobreza e situação de exclusão social.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Associados, Parceiros Sociedade Civil do Distrito de Portalegre</p>
<b>Cronograma</b>	<p>2º Semestre de 2013</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Distrito de Portalegre</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de respostas on-line recebidas</li> <li>2. Nº de Mails enviados</li> </ol>

<b>Avaliação</b>	Estudo comparativo entre o nº de questionários enviados e o nº de respostas on-line recebidas
------------------	---

<b>Atividade 4.2.2</b>	<b>Atividades Formativas</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 7</b> – Diversificar as fontes de financiamento.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	A formação profissional é essencial para a qualificação dos agentes económicos e sociais, sendo especialmente importante para quando falamos em pessoas que têm um papel ativo na luta contra a pobreza e a exclusão social. Nessa perspetiva, o Núcleo Distrital de Portalegre disponibiliza um conjunto de ferramentas formativas, susceptíveis de transformar e melhorar algumas práticas de intervenção social. Assim, pretende-se envolver técnicos, dirigentes e outros colaboradores das várias entidades que, de alguma forma trabalhem com a problemática assinalada.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a melhoria da capacidade interventiva dos atores sociais do distrito de Portalegre;
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Direcção das ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social;</li> <li>2. Assegurar a realização das ações de formação, com uma média de 12 formandos;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados</li> <li>2. ONG's</li> <li>3. Outras</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A Metodologia é o Trabalho em Rede e em Parceria. Tendo em conta as informações conseguidas através do Diagnóstico das Necessidades Formativas, assim como dos contatos informais feitos nas redes sociais, foi possível traçar um Plano de Formação
<b>Parceiros</b>	Associados, Sociedade Civil do Distrito de Portalegre
<b>Cronograma</b>	A definir em Plano de Formação
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de horas de formação</li> <li>2. Nº de formandos</li> <li>3. Nº de instituições envolvidas</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Questionários de Avaliação do Formador Questionário de Avaliação do Formando

Atividade 4.2.3	Estágios Curriculares
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;  Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	Tendo em conta a necessidade de experienciar a intervenção social no combate à pobreza e exclusão social, o Núcleo Distrital de Portalegre pretende promover a participação de estagiários, em estreita colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre e outras Escolas Profissionais do distrito;
<b>Objetivo Geral</b>	Dotar os futuros profissionais da área social de sensibilidade para a problemática da pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Integrar estagiários das áreas sociais do Instituto Politécnico de Portalegre;  2. Participação dos estagiários em processos organizativos e intervenções específicas do Núcleo
<b>Destinatários</b>	1. Estudantes do Ensino Superior 2. Estudantes das escolas profissionais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria e a Territorialidade, são as metodologias aqui aplicadas. Pretende-se envolver os estagiários nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Parceiros</b>	Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Educação
<b>Cronograma</b>	2º Trimestre
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	1. Nº de estagiários 2. Nº de entidades aderentes 3. Nº de reuniões preparatórias
<b>Avaliação</b>	Relatório de Estágio elaborado. Avaliação do Orientador de Estágio

### 4.3 – INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal tem feito um investimento enorme, ao nível da Investigação. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela concepção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.

Numa escala mais micro, ao nível distrital, aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

No entanto, o Núcleo Distrital de Portalegre não deixe de estar atento à possibilidade em colaborar com projetos nacionais e internacionais.

Nesta perspetiva, apontamos as seguintes atividades, a desenvolver:

Atividade 4.3.1	Conselho Consultivo Local
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social do distrito de Portalegre não tem uma dinâmica que lhe permita ter um plano de ação, nem ações que permita o envolvimento das mesmas. O incremento deste movimento, numa primeira fase e posteriormente o envolvimento dos seus membros em atividades do próprio Núcleo, poderá ser uma forma de promover a participação destas e contribuir, de certa forma, para o seu bem-estar.
<b>Objetivo Geral</b>	Implementar e desenvolver atividades que promovam o envolvimento de pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social;
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver um maior número de indivíduos em situação de pobreza e exclusão social;</li> <li>2. Elaborar atividades que conduzam á efetiva participação destes indivíduos;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Indivíduos em situação de pobreza e/ou exclusão social</li> <li>2. Indivíduos em risco de pobreza e/ou exclusão social</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria e Participação/Mobilização dos Excluídos. O trabalho em rede poderá despoletar a detetação de indivíduos que comportam as características para participar no Conselho Consultivo Local. Por outro lado, pretende-se a real participação dos indivíduos que se encontrem em situação de pobreza e/ou exclusão social, através reuniões regulares e direcionadas para determinadas temáticas.
<b>Parceiros</b>	Redes Sociais do Distrito de Portalegre; Instituições sociais;
<b>Cronograma</b>	Reuniões regulares (mais ou menos mensais).
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de indivíduos envolvidos</li> <li>2. Nº de participantes no CCL</li> <li>3. Nº de atividades realizadas</li> <li>4. Nº de Reuniões realizadas</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Questionários de Avaliação

Atividade 4.3.2	Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal faz parte integrante do Grupo Operacional da Plataforma Supraconcelhia, pelo que tem um papel importante no funcionamento, nomeadamente no que concerne à emissão de pareceres, participar em estratégias de intervenção, entre outras.
<b>Objetivo Geral</b>	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Distrito de Portalegre.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar;</li> <li>2. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre;</li> <li>3. Colaboração na Implementação da metodologia SPIRAL, no âmbito da Plataforma Supraconcelhia;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre</li> <li>2. População em geral, do Distrito de Portalegre</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. A participação na Plataforma Supraconcelhia e integração no Grupo Operativo trás responsabilidades acrescidas ao Núcleo Distrital de Portalegre, na intervenção social do Distrito
<b>Parceiros</b>	Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre População em geral, do Distrito de Portalegre
<b>Cronograma</b>	Atividade contínua
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de reuniões da Plataforma Supraconcelhia;</li> <li>2. Nº de Reuniões do Grupo Operativo;</li> <li>3. Nº de pareceres emitidos;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Atas das reuniões; Sinopses de reuniões elaboradas pelo Núcleo Distrital de Portalegre

Atividade 4.3.3	Intervenção na no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Tal como acontece com a Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, o Núcleo Distrital de Portalegre participa ativamente com o CLA's da Rede Social do Concelho de Portalegre. O reforço desta parceria permite um maior envolvimento em projetos locais, numa perspetiva bi-lateral, com evidentes mais-valias para a sociedade local.
<b>Objetivo Geral</b>	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar;</li> <li>2. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre;</li> <li>3. Divulgar informação relevante no âmbito da pobreza e da exclusão social;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rede de Parceiros do Clas da Rede Social do Concelho de Portalegre</li> <li>2. População em geral, do Distrito de Portalegre</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva em reuniões da Rede Social de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
<b>Parceiros</b>	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua.
<b>Local de realização</b>	Concelho de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de reuniões do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre;</li> <li>2. Nº de atividades realizadas em conjunto;</li> <li>3. Nº de pareceres emitidos;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Atas do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre Sinopses de reuniões elaboradas pelo Núcleo Distrital de Portalegre

Atividade 4.3.4	Consultadoria Técnico-Científica
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Portalegre, através do seu coordenador Dr. Alexandre Martins, teceu algumas diligências junto à CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, no sentido de elaborar uma candidatura ao Inalentejo- Programa Operacional, de forma a assegurar a atualização dos Diagnósticos Sociais de todos os concelhos do Distrito de Portalegre. Este projetos terá a supervisão do Núcleo Distrital de Portalegre e além da CIMAA, terá ainda a parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a produção de conhecimento relativamente à realidade social do Distrito de Portalegre.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Supervisionar o trabalho de consultadoria</li> <li>2. Desenvolver trabalho em parceria, nomeadamente com a CIMAA e o Instituto Politécnico de Portalegre.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Redes Sociais do Distrito de Portalegre;</li> <li>2. População em geral, do Distrito de Portalegre</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria. O Núcleo Distrital de Portalegre tem um papel de coordenação do processo de diagnóstico, feita por um técnico e externo à REAPN Portugal.
<b>Parceiros</b>	CIMAA Instituto Politécnico de Portalegre Câmaras Municipais do Distrito de Portalegre
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Reuniões para a elaboração dos Diagnósticos;</li> <li>2. Nº de Técnicos envolvidos;</li> <li>3. Nº de Diagnósticos Sociais realizados;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Diagnósticos Sociais do Distrito de Portalegre



#### 4.4 – OUTRAS ATIVIDADES

Existem outras atividades, de caráter mais interno, mas que refletem a dinâmica existente na EAPN Portugal e onde o Núcleo Distrital de Portalegre pretende inserir-se com as seguintes atividades:

Atividade 4.4.1	Reuniões Nacionais
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com carácter trimestral.
<b>Objetivo Geral</b>	Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos da EAPN Portugal.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presenciar as reuniões nacionais;</li> <li>2. Partilhar informação e procedimentos locais;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Técnicos da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Pesquisa/ação participativa. Pretende-se encontrar um espaço privilegiado de partilha e informação que conduza à melhoria dos procedimentos locais.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Trimestralmente
<b>Local de realização</b>	Sede – Núcleo Distrital do Porto
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. N<sup>o</sup> de Reuniões presente</li> <li>2. N<sup>o</sup> de intervenções</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	A definir

Atividade 4.4.2	Reuniões de Núcleos Regional Sul
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com carácter trimestral.
<b>Objetivo Geral</b>	Analisar os documentos estratégicos da EAPN Portugal e verificar os procedimentos tomados pelos elementos dos Núcleos para os operacionalizar.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar de documentos e instrumentos de intervenção;</li> <li>2. Analisar informação local, nacional e transnacional;</li> <li>3. Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos do Núcleo Regional Sul.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Trimestralmente
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Reuniões presente</li> <li>2. Nº de intervenções</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Não se aplica

Atividade 4.4.3	Encontro Regional do Sul
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
<b>Descrição/Contextualização</b>	As reflexões e estratégias de intervenção dos Núcleos Distritais do que constituem os Núcleos Regional Sul (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro) são muitas vezes operacionalizadas localmente, pelos Núcleos Distritais, envolvendo um conjunto de parceiros locais. Este Encontro permite consolidar a rede de interventores na área da pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Envolver os técnicos e agentes locais (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação dos agentes locais;</li> <li>2. Refletir sobre a dinâmica da EAPN/Portugal;</li> <li>3. Consolidar parcerias;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e agentes locais.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento da massa associativa e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).
<b>Parceiros</b>	Entidades da região Sul e outros
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de entidades convidadas;</li> <li>2. Nº de entidades intervenientes;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Questionários de satisfação.

Atividade 4.4.4	Reuniões de Núcleo
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 1</b> – Desenvolvimento Organizacional</p> <p><b>Objetivo 2</b> –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Para um trabalho eficaz na luta contra a pobreza e exclusão social, é que reforçar o envolvimento dos associados nas atividades propostas pelo Núcleo Distrital de Portalegre. Para isso, as reuniões de Núcleo deverão ser regulares e dinâmicas, permitindo aos associados uma participação efetiva e mobilizadora de dinâmicas regionais.
<b>Objetivo Geral</b>	Realização de reuniões periódicas com os associados de forma a partilhar de informação e de experiências.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar seis reuniões anuais com os associados;</li> <li>2. Partilhar informação e acontecimentos locais;</li> <li>3. Elaborar e executar o Plano de Atividades;</li> <li>4. Envolver os associados em atividades definidas em reuniões de Núcleo;</li> <li>5. Promover a angariação de novos associados;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados do Núcleo Distrital de Portalegre.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em parceria e Territorialidade. Pretende-se que os associados tenham um envolvimento efetivo nas atividade do Núcleo Distrital de Portalegre.
<b>Parceiros</b>	Agentes sócio-económicos do Distrito de Portalegre.
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua – com uma regularidade aproximadamente mensal.
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Reuniões realizadas</li> <li>2. Nº de participantes em reuniões de associados</li> <li>3. Atas da Reunião</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Atas da Reunião de Núcleo.

## **5. Metodologia**

A EAPN Portugal não determina uma metodologia específica na intervenção e combate à pobreza e exclusão social, pelo que, nos baseamos nos princípios defendidos por esta organização para determinar a formas de intervenção.

- **Trabalho em rede e em parceria**

As parcerias emergem como uma forma de co-responsabilização da sociedade civil, para tornar mais rentáveis e mais eficazes as políticas públicas. Este trabalho em parceria permite o aumento do inter-conhecimento entre as pessoas, habilitando os agentes sociais a uma intervenção mais eficaz no combate à pobreza e exclusão social. Torna-se, por isso, mais eficiente a intervenção na medida em que ao perceber melhor os problemas e discutir soluções integradas, temos mais eficácia na alocação de recursos. Esta convergência de interesses implica corresponsabilização, envolvimento dos vários agentes e atores sociais, que tenham como denominador comum a questão da pobreza e da exclusão social. Nesta perspetiva, a lógica da parceria é que, na diversidade dos interesses, a EAPN Portugal consiga a mobilização e a sensibilização para problemáticas cada vez mais visíveis, tendo em conta o agravamento da situação socioeconómica.

- **Participação/Mobilização dos Excluídos**

A participação efetiva dos parceiros nos processos de intervenção social é fundamental para o sucesso dessa mesma intervenção. Além dos parceiros, A EAPN Portugal procura ainda o envolvimento das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social. Esta metodologia de intervenção social tem como objetivo dar uma verdadeira dimensão à dignidade humana, onde se inclui princípios de justiça, solidariedade e igualdade. Procura-se assim o envolvimento dos indivíduos nas atividades nos locais e nacionais, contribuindo para o exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

- **Pesquisa/Ação Participativa**

Atualmente a Pesquisa e a Ação Participativa contribui em larga escala para o Investigação da existente de uma forma bastante expressiva na EAPN Portugal. A pesquisa e a informação obtida resulta na obtenção de dados fundamentais, não só para a elaboração de diagnósticos, mas sobretudo para a realização de alguns projetos de investigação locais, mas também de índole nacional ou mesmo europeu.

- **Integralidade**

Falar de pobreza e exclusão sociais não pode ser vista numa dimensão isolada e tradicional. Atualmente são imensas as expressões de pobreza e exclusão social, como resultado de mutação vigentes na conjuntura social e económica, que deixa de ter contornos tradicionais e cada vez mais manifesta diferentes formas. Temos assim que ir de encontro às novas realidades e encontrar novas estratégias de intervenção no seu combate.

- **Territorialidade**

A existência de Núcleos Distritais permite uma intervenção focalizada e desenhada para as problemáticas existentes localmente e que podem divergir de local para local. A mais-valia do trabalho localizado permite detetar as especificidades da região e juntamente com os agente locais, tentar minimizar os seus impactos negativos. Para isso, pretende-se um esforço para que a dimensão regional tenha alguma expressividade, descentralizando-se atividades de forma a promover a participação de todos os agentes sociais distritais.

## **6. Recursos Humanos e Materiais**

- Recursos Humanos

O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, é constituída com por uma equipa reduzida, composto por um Coordenador – Dr. Alexandre Martins e por uma Técnica, Isabel Lourinho.

Este ano pretendemos apostar nos estagiários, que poderão vir a ser uma mais-valia na operacionalização e dinamização do Núcleo.

Neste momento o Núcleo conta com cerca de 12 associados individuais e 27 associados coletivos.

- Recursos Materiais

Relativamente aos recursos matérias, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal encontra-se situado na Rua Nunes Alvares Cabral, num local à entrada de Portalegre. Embora se trate de uma loja inserida de um complexo habitacional, as instalações encontram-se com um bom estado de conservação, usufruindo de um lugar de garagem, o que é uma vantagem, pois nem sempre existe uma boa acessibilidade, no que diz respeito à questão do estacionamento. O grande constrangimento é basicamente o fato de não usufruir de uma sala com um espaço que seja possível a sua utilização como sala de formação ou de reuniões de maiores dimensões, como é o caso das reuniões de associados. Sendo assim, pretende-se fazer um protocolo com entidades (Instituto Português do Desporto e da Juventude ou Instituto Politécnico de Portalegre), no sentido de assegurar a realização das mesmas (sobretudo as ações de formação, uma vez que as reuniões de associados deverão realizar-se nas instalações dos mesmos, que uma forma rotativa e aleatória).

**7. Cronograma**

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>4.1 Informação</b>												
4.1.1 – Reorganizar o Centro de Documentação e Informação				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.1.2 – Dinamização do Centro de Documentação e Informação				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.1.3 – Base de Dados				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.1.4 – Elaboração de Pareceres				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.1.5 – Debate “ O Desenvolvimento Económico do Alto Alentejo e o seu contributo para a Erradicação da Pobreza “									X			
4.1.6 – Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos										X	X	
4.1.7 – O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza										X		
4.1.8 – Seminário Sobre Política de Gestão da Idade nas Organizações										X	X	X
4.1.9 – Inclusão das Comunidades Ciganas									X	X		
<b>4.2 Formação</b>												
4.2.1 – Diagnóstico das Necessidades Formativas							X	X	X	X	X	X
4.2.2 – Atividades Formativas				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.2.3 – Estágios Curriculares				X	X	X						
<b>4.3 Investigação/Projetos</b>												
4.3.1 – Conselho Consultivo Local				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.3.2 – Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.3.3 - Intervenção no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.3.4 – Consultadoria Técnico-científica						X	X	X	X	X	X	X
<b>4.4 Outras Atividades</b>				X		X		X				X
4.4.1 – Reuniões Nacionais	X				X			X			X	
4.4.2 – Reuniões de Núcleos Regional Sul												
4.4.3 – Encontro Regional do Sul				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.4.4. – Reuniões de Núcleo												

8. Orçamento

## Despesas Ano 2013

ATIVIDADE	DOMÍNIO	DESPESA	TOTAL DESPESA RUBRICA	TOTAL DESPEAS
<b>1 - Despesa de Funcionamento</b>				
Eletricidade		600.00 €		
Água		120.00 €.		
Material de Escritório		360.00 €		
Arrendamento		3.360.00 €		
Comunicação		1.500.00 €		
Limpeza, Higiene e Conforto		120.00 €		
Deslocações		300.00 €		
Conservação e reparações		250.00 €		
<b>Total despesa de funcionamento</b>			6.610.00 €	6.610.00 €
<b>2 – Informação</b>				
2.1 - Centro de Documentação e Informação (centro de recursos)		50.00 €		
2.2 - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza		500.00 €		
2.3 – Reuniões de Núcleo		200.00 €		
2.4 - Núcleo Regional do Sul	1,2 e 3	200.00 €		
2.5 - Encontro Regional do Sul	1	500.00 €		
2.6 – 2 Workshops no âmbito do Ano Europeu		300.00 €		
2.7 – Debate Temático sobre o Desenvolvimento Económico do Alto Alentejo		200.00 €		
2.8 – Seminário sobre a “Política de Gestão da Idade”		300.00 €		



<b>Total Despesas de Informação</b>			2.250.00 €	2.250.00 €
<b>3 - Formação</b>				
Organização de Ações de Formação – 48 horas	2	1.771.20 €		
Outros Gastos	2	350.00 €		
<b>Total Despesas de Formação</b>			2.121.20 €	2.121.20 €
<b>4 - Investigação</b>				
Participação na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo e Reuniões de Grupo	3	300.00 €		
Implementação da Metodologia SPIRAL	3	200.00 €		
Conselho Consultivo Distrital	3	400.00 €		
<b>Total despesa investigação</b>			900.00 €	900.00 €
<b>6 - Despesas com Pessoal</b>				
Remunerações		18.634.00 €		
Subsídio de alimentação		980.10 €		
Encargos sociais		3.875.87 €		
Seguros		139.76 €		
Formação		50.00 €		
<b>Total Despesas com o Pessoal</b>			23.679.73 €	23.679.73 €
Gastos de Depreciação e de amortização		166.65 €		
<b>TOTAL GERAL GASTOS ANO 2013</b>				35.727.58 €

A Técnica

A Coordenação

Isabel Lourinho

Alexandre Martins